

**LAUDO DE INSPEÇÃO TÉCNICA DA EDIFICAÇÃO - LITE
(U E GERVÁSIO COSTA)**

FEVEREIRO / 2021

1.0 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 Realização do Laudo

Os serviços de Inspeção Predial e Laudo Técnico foram executados pela Engenheira Civil – Andressa Kalyne de Brito – CREA 1916245110, que após ser realizada uma inspeção técnica no local, verificou as condições de manutenção e conservação da edificação e seus sistemas, emitiu-se o referido Laudo que tem como finalidade verificar as condições construtivas, identificar possíveis anomalias relacionadas ao uso e manutenção da edificação.

O presente trabalho foi elaborado de acordo com a norma de Inspeção Predial do IBAPE Nacional - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia e NBR 16.747 Inspeção predial – Diretrizes e também com as demais normas técnicas pertinentes ao assunto.

1.2 Período de realização dos trabalhos

A visita às instalações ocorreu no dia 05 de fevereiro de 2021.

2.0 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

2.1 Contratante:

Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX

CNPJ: 07.501.328/0001-30. Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, bairro Ininga,

Teresina-PI . CEP: 64049-550.

2.2 Objeto:

Unidade Escolar Gervásio Costa

Rua Osima Mendes, 3521.Piçarreira. CEP: 64055-300 Teresina - PI.



Imagem 01 – Fachada da U E Gervásio Costa

Fonte: Google/2021 e Autor/2021

A referida unidade escolar fica localizada em zona urbana de característica comercial / residencial. Possui uma área total de construção de 1.026,260m², com área total de cobertura de 1.120,30 edificada num terreno de 2.637,51 m².

Inaugurado em maio de 1987 no governo de Alberto Silva, a escola passou por uma recuperação em dezembro de 1996, conforme placas de inauguração instaladas na unidade escolar.



Imagem 02 – Placas de inauguração instaladas na unidade escolar

Fonte: Próprio autor

Os cômodos com suas respectivas áreas, encontram-se identificadas no ANEXO 04 – Plantas de Levantamento.

3.0 METODOLOGIA APLICADA

Para verificar o estado de conformidade dos procedimentos construtivos realizados e o estado físico atual do presente imóvel, foi feita uma vistoria “in loco”.

Após realizar a vistoria no imóvel em questão, onde foi feita a constatação local de fatos, mediante observações criteriosas na edificação, e nos elementos e condições que a constituem ou a influenciam.

Os sistemas e componentes a serem vistoriados serão:

- Estrutura, alvenaria, revestimentos, impermeabilizações, esquadrias e cobertura;
- Instalações elétricas;
- Sistema de prevenção e combate a incêndio;
- Sistema proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) (não de aplica);
- Instalações hidráulicas e sanitárias;

No presente Laudo, os danos serão classificados, em consonância com a classificação proposta, que segue, onde serão distinguidas as anomalias das falhas de manutenção, conforme segue:

➤ **ANOMALIA:** Irregularidade, anormalidade, exceção à regra.

- **Anomalia Endógena:** originária da própria edificação (projetos, materiais, execução).
- **Anomalia Exógena:** originária de fatores externos à edificação (provocada por terceiros).
- **Anomalia Natural:** originária de fenômenos da natureza.

- **Anomalia Funcional:** originária da degradação de sistemas construtivos pelo envelhecimento natural e, consequente, término da vida útil

No âmbito, da qual decorre este laudo técnico, foram realizados os seguintes procedimentos:

- Verificação de documentação existente;
- *Anamnese**;
- Avaliação *in loco* dos sistemas e instalações e coleta de dados;
- Relatório fotográfico;
- Elaboração de Laudo Técnico.

* ANAMNESE - Segundo a NBR 16.747:2020, no item 3.2, anamnese é:

- *“etapa da inspeção predial que consiste em uma ou mais entrevistas para coleta de dados e obtenção de informações sobre o histórico da edificação, realizada com representantes qualificados para tanto”.*

Como parte dos trabalhos periciais, a inspeção está baseada no “check-up” da edificação, que tem como resultado a análise técnica do fato ou da condição do estado de conservação, mediante a verificação “*in loco*” de cada sistema construtivo, estando a mesma voltada para o enfoque da conclusão da edificação, assim como aferição qualitativa e quantitativa dos serviços realizados.

A inspeção procede na verificação do estado de conservação e manutenção das instalações do objeto em estudo.

3.1 Nível de Inspeção

Os níveis de inspeção predial preconizados pelas normas técnicas são os seguintes:

- **NÍVEL 1:** Inspeção Predial realizada em edificações com baixa complexidade técnica, de manutenção e de operação de seus elementos e sistemas construtivos. Normalmente empregada em edificações com planos de manutenção muito simples ou inexistentes. A Inspeção Predial nesse nível é elaborada por profissionais habilitados em uma especialidade.

- **NÍVEL 2:** Inspeção Predial realizada em edificações com média complexidade técnica, de manutenção e de operação de seus elementos e sistemas construtivos, de padrões construtivos médios e com sistemas convencionais. Normalmente empregada em edificações com vários pavimentos, com ou sem plano de manutenção, mas com empresas terceirizadas contratadas para execução de atividades específicas como: manutenção de bombas, portões, reservatórios de água, dentre outros. A Inspeção Predial nesse nível é elaborada por profissionais habilitados em uma ou mais especialidades.

- **NÍVEL 3:** Inspeção Predial realizada em edificações com alta complexidade técnica, de manutenção e operação de seus elementos e sistemas construtivos, de padrões construtivos superiores e com sistemas mais sofisticados. Normalmente empregada em edificações com vários pavimentos ou com sistemas construtivos com automação. Nesse nível de inspeção predial, obrigatoriamente, é executado na edificação uma Manutenção com base na ABNT NBR 5674. Possui, ainda, profissional habilitado responsável técnico, plano de manutenção com atividades planejadas e procedimentos detalhados, software de gerenciamento, e outras ferramentas de gestão do sistema de manutenção existente.

Neste caso, foi realizada uma inspeção de “Nível 1”, representada por análise expedita dos fatos e sistemas construtivos vistoriados, com a identificação de suas anomalias e falhas aparentes.

3.2 Documentos Analisados

Segue abaixo a relação contendo a documentação técnica que foi fornecida a este perito pelo contratante, podendo-se verificar qual a documentação foi disponibilizada, e consequentemente analisada conforme demonstrado no Quadro 01 – Documentos Técnicos analisados.

ITEM	DOCUMENTOS	SITUAÇÃO	
		SIM	NÃO
1	Projeto arquitetônico	X	
2	Projeto Estrutural		
3	Projeto elétrico e hidrossanitário		
4	Memorial descritivo		

Quadro 01 – Documentos Técnicos analisados.

4.0 SUPORTE LEGAL

- NBR 13.752/1996 – Perícias de engenharia na construção civil;
- NBR 5674/2012– Manutenção de Edificações – Requisitos para o Sistema de Gestão de Manutenção;
- NBR 13.753 / 2013– Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento.
- NBR 6118/2014 – Projeto de Estrutura de Concreto - Procedimentos;
- NBR 16.747 /2020 – Inspeção Predial: Diretrizes, Conceitos, Terminologias e Procedimentos.
- Plano Diretor De Drenagem Urbana De Teresina – PDDrU (Acessado em: <https://semplan.teresina.pi.gov.br/saneamento-downloads/>).

4.1 Das responsabilidades

A responsabilidade do autor do presente laudo está limitada ao seu conteúdo, que foi baseado ao escopo do trabalho contratado, ou seja, ao nível de inspeção 1. O profissional responsável por esse laudo exime-se de qualquer responsabilidade técnica quanto a não observância das recomendações sugeridas e demais medidas necessárias para sanar as anomalias e falhas apontadas, bem como por quaisquer irregularidades decorrentes dos projetos, construtivas, de materiais, e de deficiência de manutenção, bem como de suas consequências.

5.0 SITUAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

5.1 Relatório Fotográfico

Apresentaremos no ANEXO 01- Relatório Fotográfico o registro das dependências da edificação, procurando identificar as vistas das paredes, teto e piso. Das anomalias identificadas, citamos:

I. Endógenas

- Projeto

As águas pluviais que escoam pelas Ruas Radialista Benedito de Assis e Osima Mendes, em função do nível e declividade e das características das chuvas (Imagens 03 e 04) , ganham gradiente hidráulico e geram danos aos muros laterais da escola (Imagens 03, 05 e 06), levando-os ao colapso e com isso permitindo que as águas adentrem às áreas da Unidade Escolar, causando assim grandes prejuízos as suas instalações, conforme demonstrado no ANEXO 01 – Relatório Fotográfico e ANEXO 03 – Mapa de Danos.



Imagem 03 – Declividade da escola e colapso de muro posterior R. Radialista Benedito de Assis

Imagem 04 – Nível da escola em cota inferior ao nível da rua



Imagem 05 – Colapso de muro frontal quadra de esportes R. Osima Mendes

Imagem 06 – Colapso do muro frontal escola R. Osima Mendes

- Projeto de Combate à Incêndio

Durante os trabalhos de vistoria no local, não foram identificados extintores, sinalização de emergência, ou seja, a implementação de um Projeto de Combate à Incêndio.

- Acessibilidade

Na área externa, em especial nos corredores de acesso às salas de aula, a escola apresenta desníveis nas calçadas, fazendo-se necessário a elaboração de um Projeto de Acessibilidade.

- Instalações Elétricas

Ausência de aterramento e pontos de instalações elétricas expostas e improvidas, assim como instalações de interruptores e tomadas fora do padrão.



Imagem 07 – Instalações elétricas precárias



Imagem 08 – Instalações elétricas expostas e improprias

- Esquadrias

O sistema de esquadrias compõe todos os componentes construtivos empregados na execução de portas, janelas, portões, grades e envidraçamento e tem como finalidade proporcionar a separação de forma permanente ou variável de ambientes contíguos, permitindo a iluminação e ventilação natural, proteção contra intempéries e segurança.

Das esquadrias ainda existentes na edificação vistoriada, todas encontram-se em estado crítico de conservação, impossibilitadas de cumprimento de funções, incluindo facilidade de manuseio, durabilidade, aspecto e estanqueidade.



Imagem 09 – Esquadrias impossibilitadas de cumprimento de funções

- Compatibilização de sistemas

Podemos identificar na edificação vistoriada algumas incompatibilizações de sistemas. É importante que não exista conflitos entre os sistemas e subsistemas arquitetônico, elétrico, hidráulico e estrutural.



Imagem 10 – Incompatibilização de sistema de esquadrias e instalações

Imagem 11 – Incompatibilização de sistema de esquadrias

II. Exógenas e naturais

- Infiltrações / alagamentos

Durante os trabalhos de campo, foi verificado que um dispositivo de drenagem urbana que passa por dentro das instalações na unidade escolar (Imagem 12), com desague jusante na Av. Presidente Kennedy (Imagem 15).



Imagem 12 – Galeria pluvial que passa por dentro da escola

Imagem 13 – “Boca” de bueiro dentro das instalações da escola

Segundo anamnese com os funcionários da unidade escolar, durante as chuvas, as instalações da escola ficam com uma lâmina de água de, aproximadamente, 20 a 30 cm, (como também observado na imagem 14, manchas de umidade proveniente de alagamentos) em função de transborde de águas provenientes da galeria, assim como águas pluviais provenientes do deságue provenientes das ruas laterais (Imagem 15).



Imagem 14 – Perímetro da escola com manchas de umidade proveniente de alagamentos

Imagem 15 – Transborde de águas provenientes da galeria e desague das ruas laterais

Durante a visita, foi solicitado a abertura da tampa inspeção do bueiro e foi verificado, conforme imagem 17 e aferição no local, que a sua seção interna esta preenchida por material sedimentado, reduzindo assim sua área útil de desague, fazendo com que a água transborde pelos pontos de acesso (canos e tampa).



Imagem 16 – Aferição de seção externa do bueiro

Imagem 17 – Aferição de seção interna do bueiro e verificação de material sedimentado

O regime de chuvas de Teresina é predominantemente torrencial, decorrente das condições da circulação regional das massas de ar que definem as variações da posição do CIT (Convergência Intertropical), que se caracterizam pelo encontro das massas de ar Norte, Equatorial Continental e a Massa Atlântica. No município, ocorrem, também, chuvas convectivas, que geralmente caem de forma pontuada e descontínua no espaço.

Em análise o a Imagem 18 – SUB -BACIAS DE DRENAGEM, observa-se que o objeto de estudo fica localizado na Sub-Bacia PD007.

De acordo com o próprio PMSB de Teresina, a região em que a galeria se encontra é susceptível a inundação em virtude do relevo da bacia de contribuição e em especial da rua que tem seu ponto de interseção de águas pluviais na localização ao do endereço da Unidade Escolar Gervásio Costa, se agravando pela localização geográfica de Teresina que propicia chuvas com grandes intensidades e curto espaço de tempo, gerando grandes vazões, o que necessita de dispositivos de macrodrenagem com alta capacidade de vazão e dimensionamentos específicos, a fim de suportar construtivamente e funcionalmente as chuvas características.

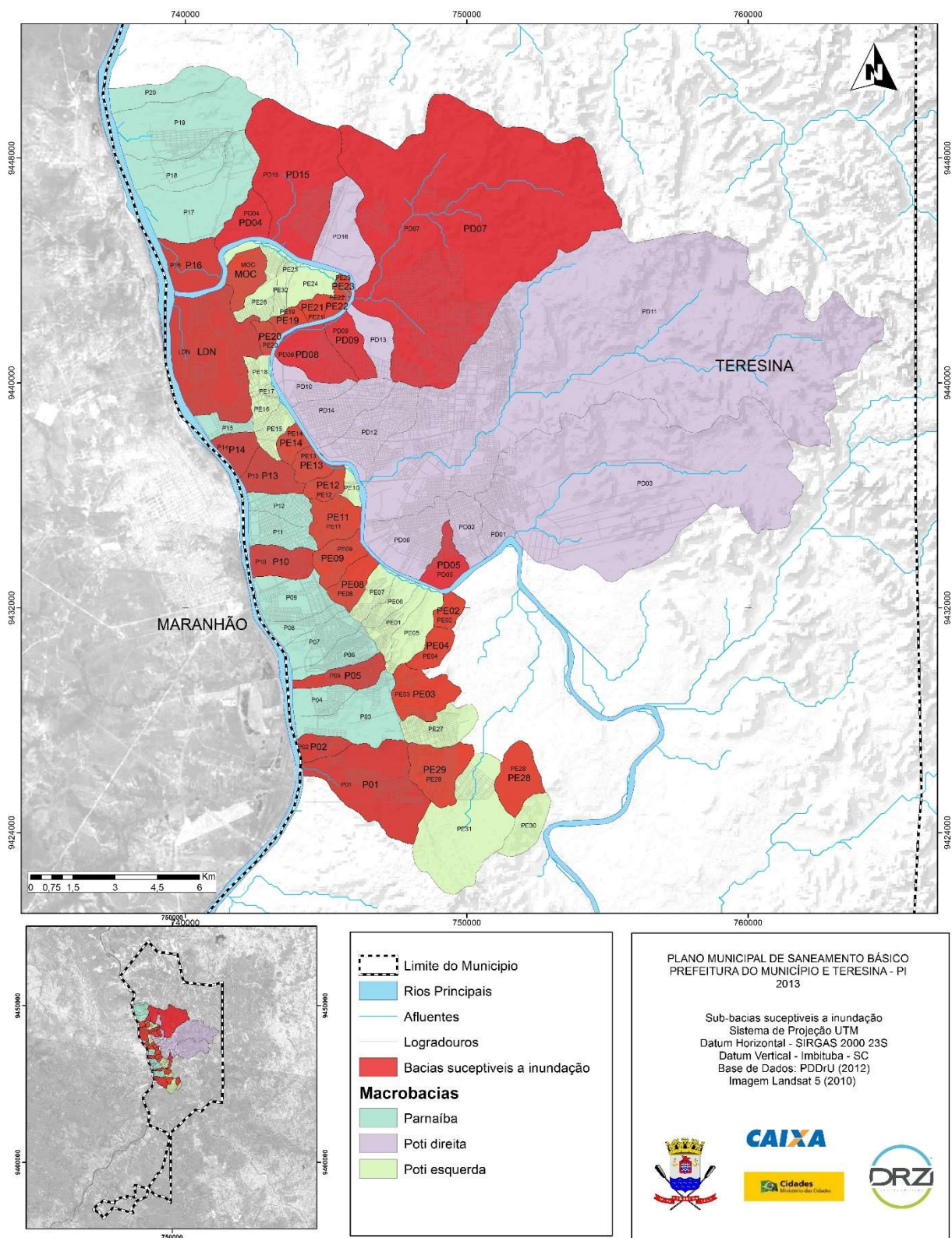


Imagem 18 – Sub-bacias de drenagem

- Cobertura

A edificação apresenta cobertura em madeira, conforme identificação no ANEXO 03 - Mapa de danos, algumas áreas da cobertura da unidade escolar encontra -se em colapso e outras áreas em eminência de colapso, fato comprovado através das fotos do ANEXO 01 – Relatório Fotográfico e imagem 19, que elementos da cobertura encontram-se completamente danificados e instáveis, sem recuperação.

No tocante à segurança, em virtude das condições da cobertura (telhado), hoje esse sistema apresenta risco a possíveis visitantes.



Imagem 19 – Cobertura de unidade escolar colapsada

III. Funcional

- Paisagismo

A área externa da escola possui muitas árvores arbóreas com copas altas e volumosas. A ausência de manutenção no tocante a poda dessas árvores, tem provocado danos à estrutura e risco eminente de colapso, assim como o crescimento das suas raízes tem provocado deformações em pisos/calçadas.



Imagem 20 – Dano a estrutura e deformação em pisos/calçadas provocado pelo crescimento de raízes



Imagem 21 – Risco eminente de colapso de muro frontal no tocante a ausência de manutenção (poda de arvores)

- Revestimento – Pintura

Necessidade de realização de pintura nas paredes internas e externas, apresentam sinais de sujidades, manchas e infiltrações.



Imagem 22 – Paredes externas e internas com manchas e sujidades

- Infiltrações

Todas as lajes expostas ao intemperismo, ou seja, aquelas sujeitas às chuvas e à incidência direta dos raios solares, se encontram protegidas por um sistema de impermeabilização.

A laje da edificação vistoriada encontra-se com seu sistema construtivo degradado por envelhecimento natural e consequentemente, término de vida útil. Apresentando infiltrações e consequente manchas e descascamento da pintura.

Sugiro que seja realizado um estudo mais aprofundado na laje em questão por possibilidade que a mesma se encontre com armaduras expostas em processo de corrosão por ações naturais, aliada aos vários pontos de infiltração, o processo corrosivo agrava-se a cada dia e com isso reduzindo a capacidade portante do elemento estrutural e consequentemente gerando risco no tocante à segurança de possíveis visitantes.



Imagem 23 – Laje apresentando infiltrações e consequentes manchas e descascamento da pintura que encontra-se com seu sistema construtivo degradado por envelhecimento natural

6.0 CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Fixou-se três estados de conservação, para classificação das edificações inspecionadas: crítico, regular e satisfatório.

- **ESTADO CRÍTICO** corresponde à situação em que as anomalias oferecem risco à saúde ou segurança dos usuários ou à solidez da edificação, acarretando em falta de condições de uso e falta de condições de reparo.
- **ESTADO REGULAR:** é a classificação do estado do imóvel cujas anomalias ofereçam risco à funcionalidade, no qual exista deterioração e o uso tenha sido afetado ou prejudicado, implicando na necessidade de reparos.
- **ESTADO SATISFATÓRIO** corresponde ao imóvel que não possua anomalias significativas, tenha um plano de manutenção normal e ofereça condições normais de uso.

Em função dos fatos observados durante os trabalhos no local, classifica-se o estado de conservação da edificação em **CRÍTICO**.

7.0 RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

7.1 Prioridades

Para definição das prioridades será levado em consideração a segurança e conforto dos usuários e as condições de manutenção da edificação.

a) Prioridade 01

- Isolamento da área com risco eminente de colapso.
- Elaboração do projeto de contenção nos muros laterais a fim de conter as águas pluviais provenientes do deságue das ruas.
- Limpeza interna do dispositivo de macrodrenagem (bueiro).
- Reconstrução das coberturas colapsadas.
- Elaboração de projeto de combate à incêndio e acessibilidade;

b) Prioridade 02

- Revisão das Elétricas e Instalações hidrossanitários

c) Prioridade 03

- Pintura das paredes internas e externas.
- Corte e poda das árvores e jardinagem;
- Confecção de um Plano de Manutenção seguindo as orientações NBR 5674/2012– Manutenção de Edificações – Requisitos para o Sistema de Gestão de Manutenção e da NBR 15.575/2013 – Norma de Desempenho

O projeto de reforma disponibilizado pela FADEX, prevê a demolição de algumas paredes da atual edificação. Das paredes a serem preservadas no projeto de reforma, conforme ANEXO 05 – Projeto de reforma, algumas encontram-se caídas ou em estado crítico de conservação e estabilidade estrutural.

Em virtude do estado de conservação em que o objeto de estudo se encontra, levando em consideração a presença perene de um dispositivo de drenagem que requer uma periodicidade de manutenção grande afim de não gerar futuros danos às instalações, sugiro que seja realizado um estudo de viabilidade técnica e econômica para a reforma da escola ou a construção de uma nova unidade, preservando a localidade afim de não afetar a comunidade assistida por esta Unidade Escolar.

8.0 ANEXOS

- ANEXO 01 – RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - (21 páginas)
- ANEXO 02 – CADERNETAS DE CAMPO - (1 página)
- ANEXO 03 – MAPA DE DANOS - (1 página)
- ANEXO 04 – PLANTAS DE LEVANTAMENTO (Disponibilizado pela FADEX) - (2 páginas)
- ANEXO 05 – PROJETO DE REFORMA (Disponibilizado pela FADEX) – (1 página)

9.0 ENCERRAMENTO

Este Laudo de Inspeção Predial é composto por 57 (cinquenta e sete) folhas, com os referidos anexos, impressas e assinadas, elaborado pela Engenheira Civil Andressa Kalyne de Brito.

Teresina, 09 de Fevereiro de 2021.

Para eventuais dúvidas e/ou solicitações, coloco-me a disposição.



Andressa Kalyne de Brito
Engenheira Civil
CREA-PI 30619

Andressa Kalyne de Brito
Inspetora - Engenheira Civil
CPF: 053.790.523-55

Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação - FADEX.
Contratante.
CNPJ: 07.501.328/0001-30

01 – ANEXO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
SALA DOS PROFESSORES / APOIO	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
SALA DE INFORMÁTICA	
	
Foto 01 ENTRADA SALA	Foto 02 VISTA FRONTAL
	
Foto 03 VISTA RETAGUARDA	Foto 04 VISTA LATERAL DIREITA
	
Foto 05 VISTA TETO	Foto 06 VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
SALA DE AULA 02	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
SALA DE AULA 04	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
SALA DE AULA 05	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
ÁREA INTERNA COBERTA	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA LATERAL
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA TETO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
CIRCULAÇÃO (NÃO COBERTO) E GALERIA INTERNO	
	
Foto 01	VISTA LATERAL DIREITA
Foto 02	ALTURA EXTERNA DE GALERIA (H=20 cm)
	
Foto 03	VISTA LATERAL ESQUERDA
Foto 04	VISTA ESQUERDA LATERAL
	
Foto 05	VISTA ESQUERDA FRONTAL
Foto 06	VISTA DIREITA FRONTAL





RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
CIRCULAÇÃO - NÃO COBERTO	
	
Foto 01	VISTA LADO DIREITO
	
Foto 03	VISTA LADO ESQUERDO PISO
	
Foto 05	VISTA LADO ESQUERDO FRENTE
Foto 06	VISTA LADO ESQUERDO LAJE

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPECTOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
CANTINA	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
COORDENAÇÃO	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPECTOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
DIRETORIA	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
FACHADA FRONTAL	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA LATERAL ESQUERDA
	
Foto 05	MURO LATERAL
Foto 06	MURO FRONTAL

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
GALERIA (EXTERNO)	
	
Foto 01	VISTA ISOMÉTRICO GALERIA
	
Foto 03	VISTA FRONTAL BUEIRO DE DESAGUE
	
Foto 05	CALÇADA COM PONTOS DE AFUNDAMENTO
Foto 06	SAÍDA DE BUEIRO NA RUA PARALELA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
FACHADA POSTERIOR	
	
Foto 01	MURO POSTERIOR - QUADRA DE ESPORTES
	
Foto 03	VISTA FRONTAL - QUADRA DE ESPORTES
	
Foto 05	FACHADA POSTERIOR - ESCOLA
Foto 06	FACHADA POSTERIOR - ESCOLA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
SALAS DE AULAS (FACHADA POSTERIOR)	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA LATERAL
	
Foto 05	VISTA SALA DE AULA
	
Foto 02	VISTA COBERTURA

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
HALL	
	
Foto 01	VISTA LATERAL DIREITA
	
Foto 03	VISTA LATERAL ESQUERDA
	
Foto 05	VISTA COBERTURA
Foto 06	VISTA LATERAL DIREITA (BANHEIROS)

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO

ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO

RECREIO COBERTO



Foto 01 | VISTA FRONTAL



Foto 02 | VISTA LATERAL ESQUERDA



Foto 03 | VISTA RETAGUARDA



Foto 04 | VISTA LATERAL DIREITA



Foto 05 | VISTA TETO

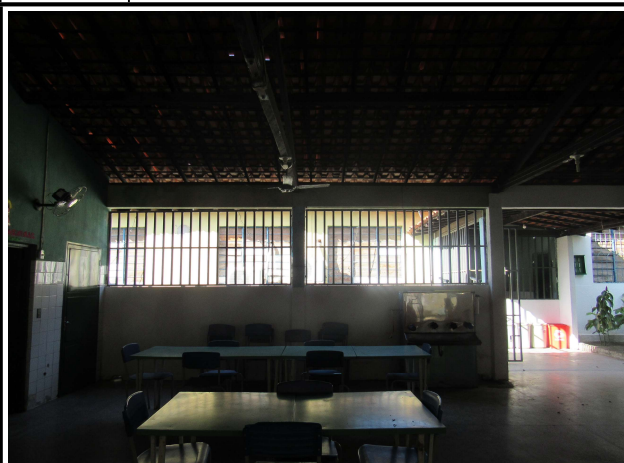


Foto 06 | VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
SECRETARIA	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
WC MASCULINO	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	VISTA PISO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
WC FEMININO	
	
Foto 01	VISTA FRONTAL
	
Foto 03	VISTA RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA TETO
Foto 06	WC ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
ANEXO - LAUDO TÉCNICO DE INSPEÇÃO	
ESCOLA:	UNIDADE ESCOLAR GERVASIO COSTA
ENDEREÇO:	RUA OZIMA MENDES, 3521. BAIRRO PIÇARREIRA II. TERESINA-PI. CEP:64055-500
RESPONSÁVEL:	YONARA SALES LUSTOSA
INSPETOR:	ANDRESSA KALYNE DE BRITO
BANHEIRO/LAVABO - PROFESSORES	
	
Foto 01	WC FEMININO
	
Foto 03	VISTA MASCULINO RETAGUARDA
	
Foto 05	VISTA PISO
Foto 06	VISTA FRONTAL

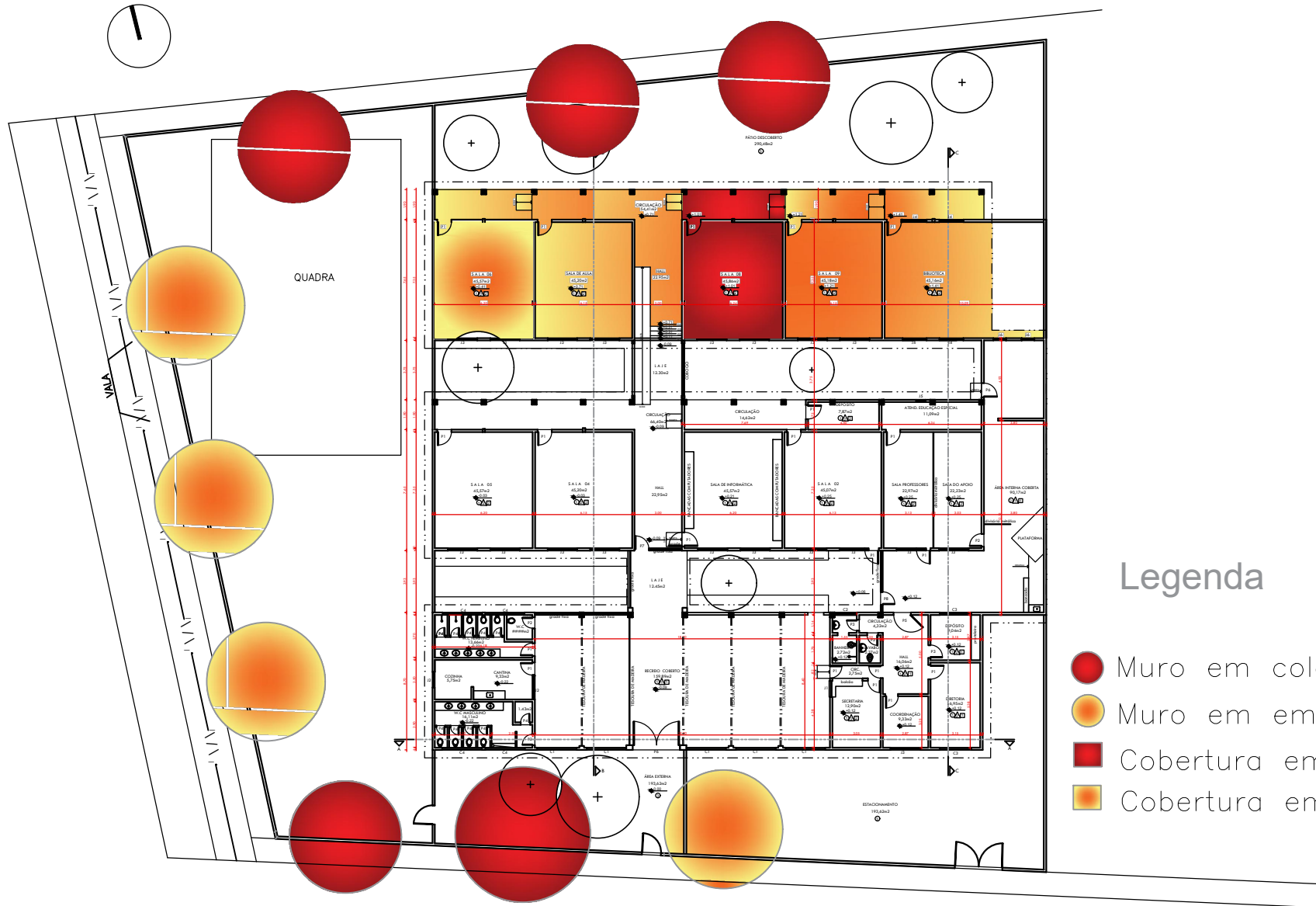
02 – ANEXO

CADERNETA DE CAMPO

03 – ANEXO

MAPA DE DANOS

MAPA DE DANOS

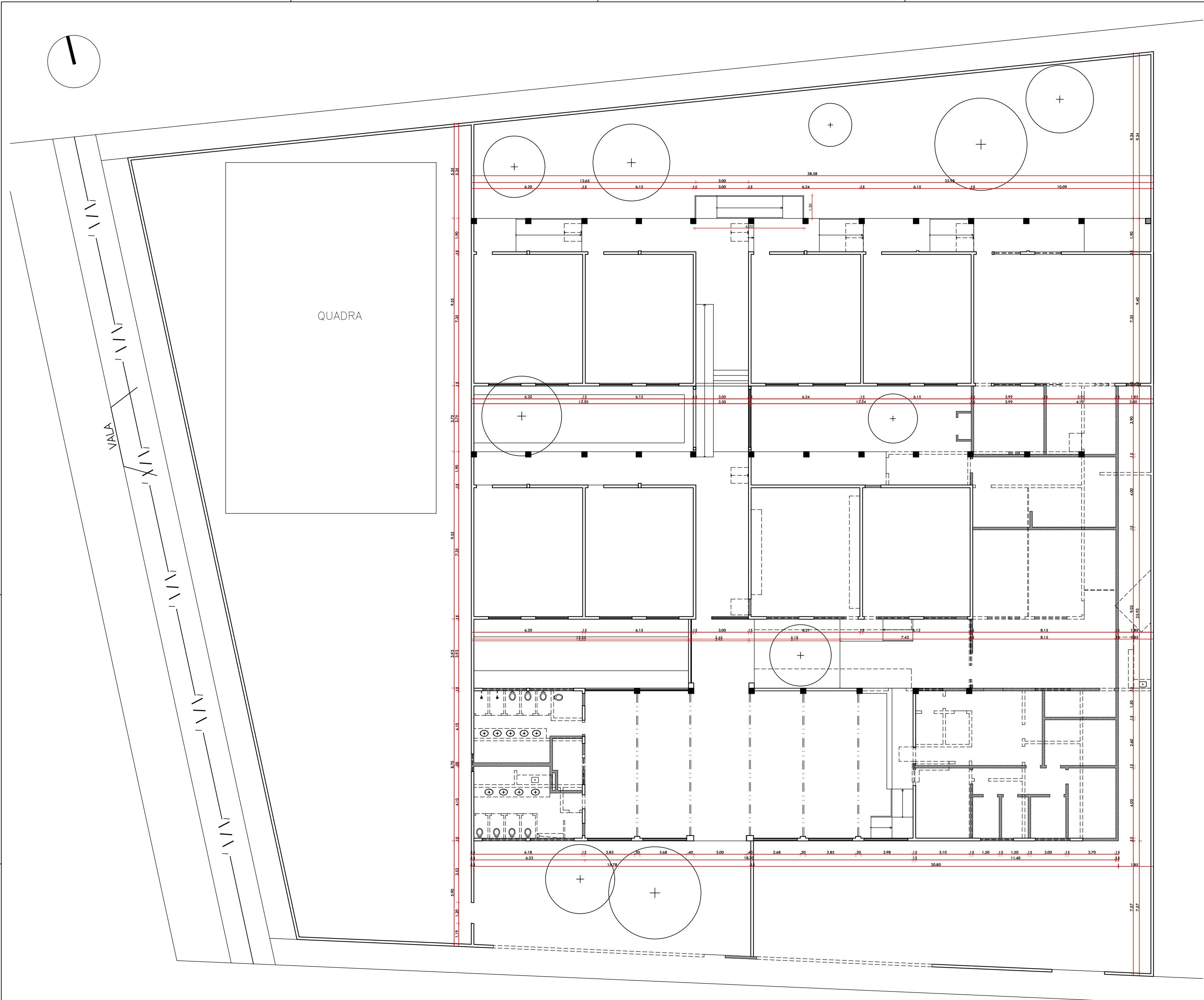


Legenda

- Muro em colapso
- Muro em eminência de colapso
- Cobertura em colapso
- Cobertura em eminência de colapso

04 – ANEXO

PLANTAS DE LEVANTAMENTO



011 PLANTA BAIXA DE DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO
ESCALA: 1/100

LEGENDA DEMOLIÇÃO/ CONSTRUÇÃO

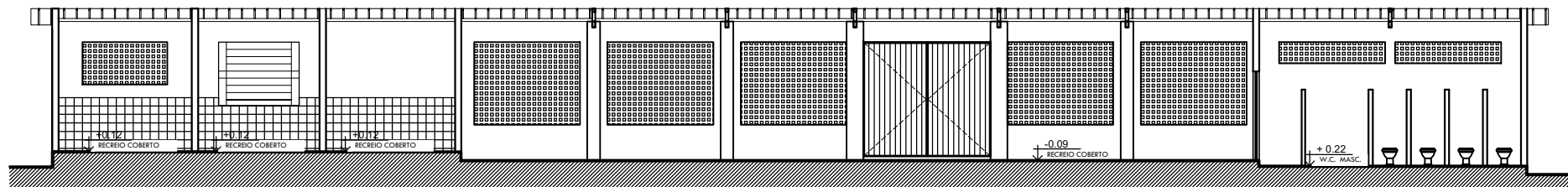
- A DEMOLIR
- A CONSERVAR
- A CONSTRUIR

HISTÓRICO		
ALTERAÇÃO	REVISÃO	DATA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

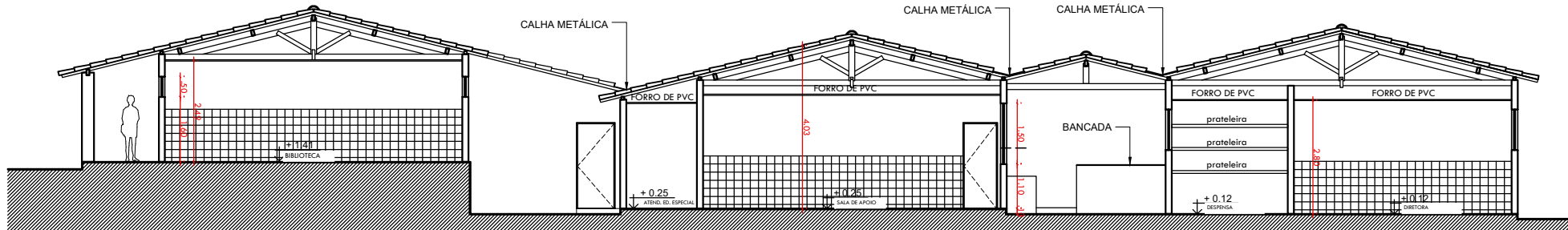
ARQUITETA:	ENGENHEIRO RESPONSÁVEL:	PROPRIETÁRIO:
SAMARA VELOSO ARQUITETA E URBANISTA CAU Nº: A56495-4		

	SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR GERVÁSIO COSTA
--	----------------------------------------------------------------------------

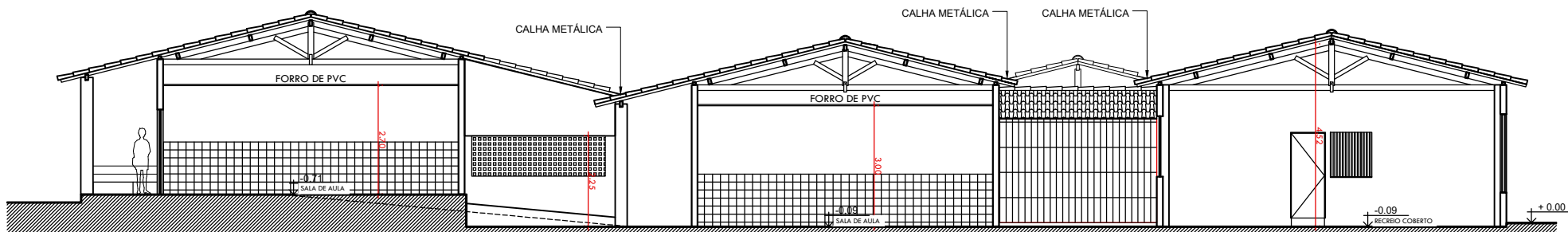
DEPARTAMENTO: GERÊNCIA DE ARQUITETURA E ENGENHARIA	DESENHO: ARQ
TÍTULO DO PROJETO: PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA	FRANCHA: 03/09
ENDEREÇO DO SERVIÇO: RUA OSIMA MENDES, 3521 - PIÇARRERA II	ESCALA: INDICADA
TÍTULO DO DESENHO: PLANTA DE DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO	REVISÃO:
MUNICÍPIO: TERESINA	ZONA: URBANA
ARQUITETO(A): SAMARA VELOSO	FASE: PROJETO BÁSICO
DATA: DEZEMBRO/2018	



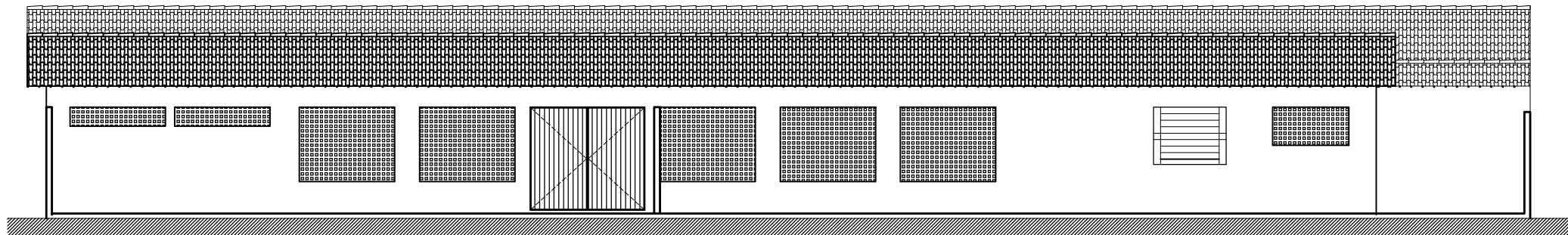
CORTE A.A
ESCALA 1/100



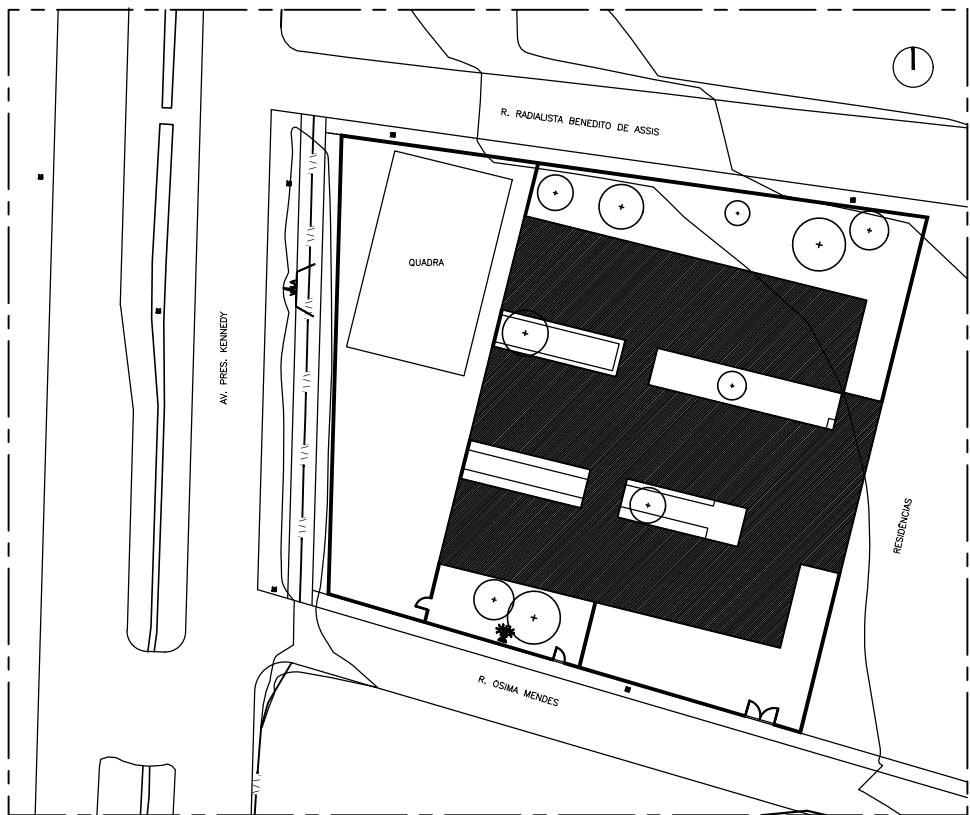
CORTE C.C
ESCALA 1/100



CORTE B.B
ESCALA 1/100



FACHADA PRINCIPAL
ESCALA 1/100



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/500

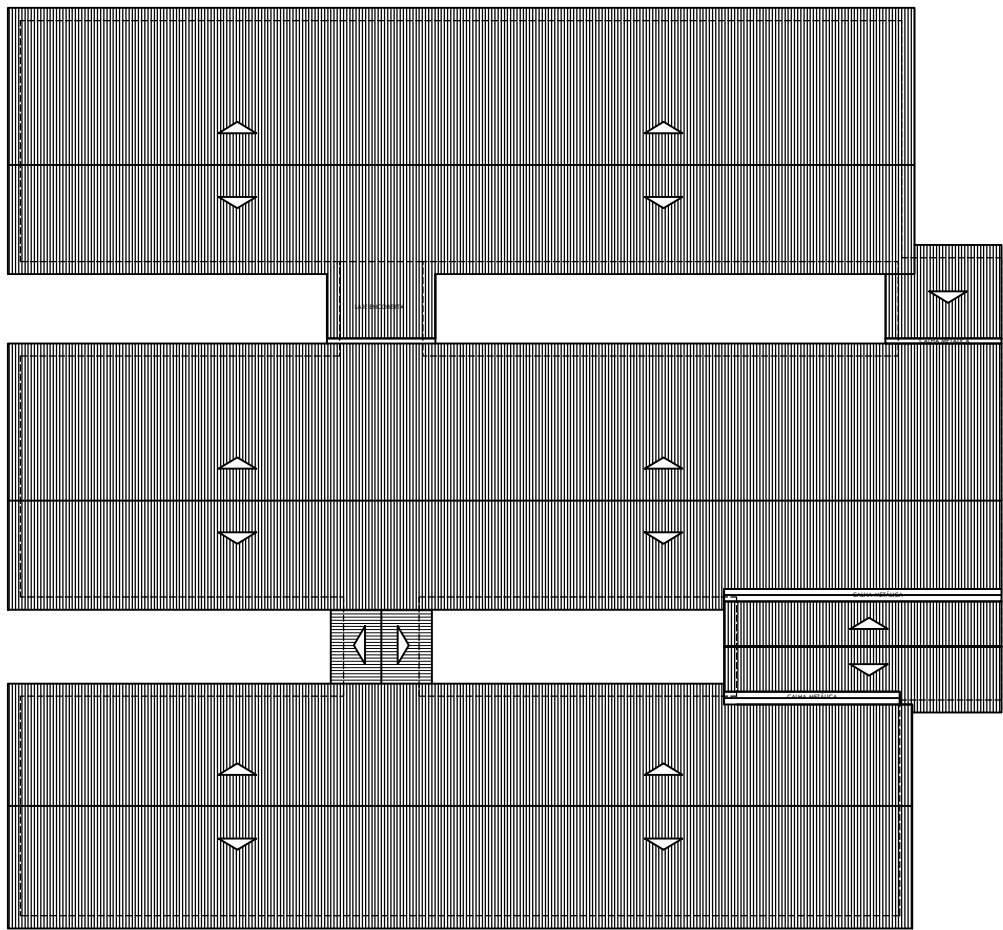


DIAGRAMA DE COBERTURA
ESCALA 1/200

HISTÓRICO		
ALTERAÇÃO	REVISÃO	DATA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

ARQUITETO(A):	ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL:	PROPRIETÁRIO:
---------------	----------------------------	---------------

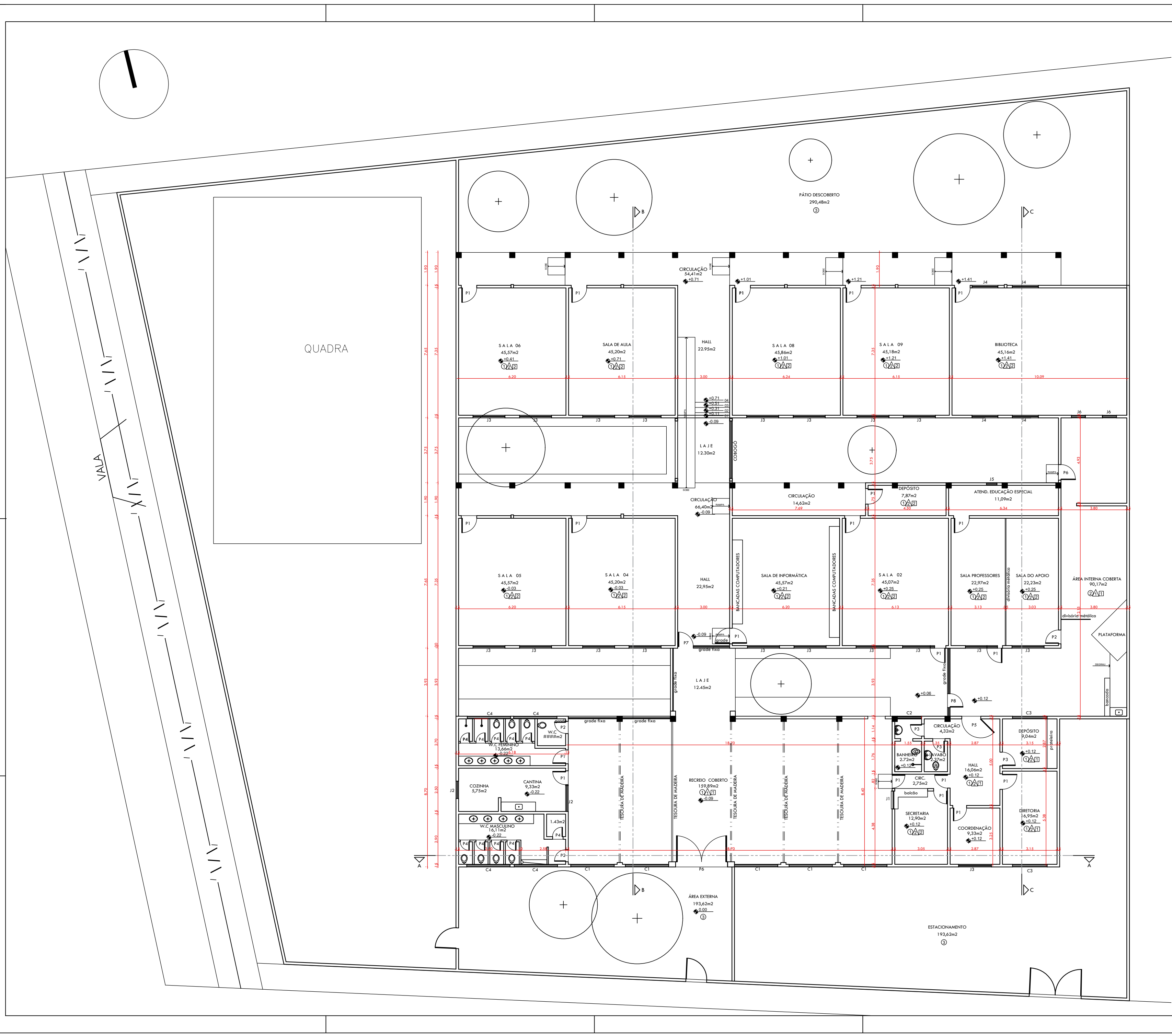


SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
U.E. GERVÁSIO COSTA

DEPARTAMENTO: UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA		DESENHO:
TÍTULO DO PROJETO: LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO		ARQ
ENDEREÇO DO SERVIÇO: RUA OSIMA MENDES, 3521 - PIÇARREIRA II		FRANCHA: 02/09
TÍTULO DO DESENHO: CORTE A.A, CORTE B.B, CORTE C.C, FACHADA PRINCIPAL, PLANTA DE SITUAÇÃO E DIAGRAMA DE COBERTURA		ESCALA: INDICADA
MUNICÍPIO: TERESINA - PI	ZONA: URBANA	REVISÃO: REVISÃO 01
DESENHO: CLUCIANNE	FASE: LEVANTAMENTO	DATA: SETEMBRO/2018

05 – ANEXO

PROJETO DE REFORMA



ESPECIFICAÇÕES

PAVIMENTAÇÃO

① PISO DE ALTA-RESISTÊNCIA SOBRE CONTRA-PISO DE CONCRETO, COR CINZA, PLACAS 1,5x1,2m, JUNTAS ACRÍLICAS COR BRANCO.

② CERÂMICA NA COR BRANCA, REJANTE NA COR CINZA MÉDIO

③ CIMENTO DESEMPELHO

FORROS

① FORRO EM PLACAS DE PVC.

② COBERTURA EM TELHA CERÂMICA E MADEIRA APARELHADA, APRESENTES.

③ LAJE DE FORRO.

REVESTIMENTOS/PINTURAS

△ PINTURA COM TINTA PVA.

△ REVESTIMENTO CERÂMICO 20x20cm, NA COR BRANCA ALTURA DE 1,20m DO PISO E ACIMA COM PINTURA ATÉ O TETO.

ESQUADRIAS

PORTAS (cm)	JANELAS (cm)	COMBOGÓS (cm)
P1- 90x210 - CHAPA DUPLA	J1- 100x100/110 - GRADIL	C1- 250x195
P2- 80x210 - CHAPA DUPLA	J2- 100x100/110 - CHAPA DUPLA	C2- 140x080
P3- 70x210 - CHAPA DUPLA	J3- 180x150/110 - BASCULANTE	C3- 200x100
P4- 60x150 - CHAPA DUPLA	J4- 050x150/160 - BASCULANTE	C4- 250x050
P5- 110x210 - CHAPA DUPLA	J5- 080x080/150 - BASCULANTE	
P6- 300x270 - GRADIL METÁLICO	J6- 060x040/180 - BASCULANTE	
P7- 090x210 - GRADIL METÁLICO		
P8- 080x210 - GRADIL METÁLICO		


HISTÓRICO

ALTERAÇÃO	REVISÃO	DATA
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

ARQUITETO(A):

ENGENHEIRO(A) RESPONSÁVEL:

PROPRIETÁRIO:



SEDUC - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

U.E. GERVÁSIO COSTA

DEPARTAMENTO:

UNIDADE DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

TÍTULO DO PROJETO:

LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO

ENDEREÇO DO SERVIÇO:

RUA OSIMA MENDES, 3521 - PIÇARREIRA II

TÍTULO DO DESENHO:

PLANTA BAIXA

MUNICÍPIO:

TERESINA - PI

DESENHO:

CLAUSSIANE

FASE:

LEVANTAMENTO

DATA:

SETEMBRO/2018

DESENHO:

ARQ

FRANCHA:

01/09

ESCALA:

INDICADA

REVISÃO:

REVISÃO 01